

# **Sumário**

Introdução.....	1
-----------------	---

## **Parte 1 – Modernidade, Teoria do Direito e Direito Tributário**

Capítulo 1 – Modernidade, Capitalismo e Democracia de Massas .....	9
1.1 O Projeto da Modernidade.....	9
1.2 Anthony Giddens e os “Mecanismos de desencaixe” .....	13
1.3. Jürgen Habermas: Reflexividade e Razão .....	15
1.3.1 Mundo da Vida .....	18
1.3.2. Agir Comunicativo na Modernidade Reflexiva .....	21
1.4. Teoria social e validez normativa.....	25
Capítulo 2 – Capitalismo, Privatismo Civil e Crises.....	27
2.1. Globalização, Capitalismo e Crises.....	27
2.1.1 Crises .....	29
2.2. A Contradição Fundamental no Capitalismo Avançado .....	35
2.3. Democracia de Massa e Cidadania Privatística.....	38
Capítulo 3 – O Direito como Linguagem Moderna.....	43
3.1 Teorias Iluministas do Direito.....	44
3.2 O Direito como Superestrutura .....	49
3.3 O Retorno das Teorias Normativas .....	53
3.4 Direito e Agir Comunicativo em Jürgen Habermas.....	58
3.5. Por uma Possibilidade do Direito na Modernidade Tardia .....	64

Capítulo 4 – Tributário: um Direito sobre o Capitalismo .....	67
4.1. O Telos Tributário no Direito .....	67
4.1.1. Justiça tributária possível na modernidade capitalista .....	72
4.1.1.1 Moral tributária do contribuinte .....	78
4.2. Três Premissas Discursivas no Direito Tributário .....	80
4.2.1. Igualdade tributária .....	82
4.2.2 Capacidade Contributiva .....	84
4.2.2.1 O referencial da progressividade orientado pela capacidade contributiva .....	89
4.2.3. Não-Confisco .....	92
4.3. Tributo: uma forma capitalista carente de legitimação .....	96

## **Parte 2 – Brasil, Modernidade Tardia e Arena Tributária**

Parte 2 – Brasil, Modernidade Tardia e Arena Tributária .....	105
Capítulo 5 – Insurgências Sociais com Pauta Fiscal no Brasil.....	109
5.1. A Derrama no Brasil-Colônia: primeira experiência tributária.....	111
5.2. A Linguagem da Primeira Constituição: tributo para quem? .....	115
5.2.1 Província versus Corte .....	120
5.2.2. A Racionalidade de Revoltas Desordenadas Frente à Gestação da Soberania Nacional.....	122
5.2.3. Rebeliões “Reflexas” e Aftoria Popular: recenseamento, registro civil, sistema métrico .....	127
5.3. A Chegada da República, Higienização Social (e a questão tributária escamoteada) .....	132
5.3.1. Economia, Tributação e Distância Social .....	136
5.4. As Classes Operárias .....	139

5.4.1. Estruturas constitucionais: Constituição de 1946.....	144
5.4.2. Maniqueísmo Social .....	146
5.4.3. Estruturas constitucionais: Constituição de 1967 e Emenda Constitucional n.1, de 1969 .....	149
5.4.4. Movimento Estudantil, democratizando a Democracia.....	152
5.5. Notas Conclusivas sobre as Insurgências e uma Cidadania Fiscal ...	154
Capítulo 6 – Sobre Educação Fiscal no Brasil.....	157
6.1. Historiografia da Educação Fiscal .....	158
6.2. Educação e Cidadania fiscais a partir de uma Concepção Procedimentalista de Democracia Habermasiana.....	165
6.2.1 A Democracia Deliberativa.....	167
6.3. A Teoria da Educação Fiscal por Fernando Sainz Bujanda [1966]....	172
6.4. Fissuras de um Projeto de Educação (Moral) Fiscal .....	180
Capítulo 7 – Entre Tecnocracia e Linguagem Social: o Projeto Tributário e o Orçamento Público.....	185
7.1. Questão Tributária nos orçamentos.....	185
7.2. Panorama de Política Tributária nas Diretrizes Orçamentárias .....	187
7.2.1 Tipos de Ação Tributária Encontrada nas LDO's.....	189
7.2.1.1 Recapitulação de normas legais superiores e disposições tautológicas .....	191
7.2.1.2. A quem compete promover as alterações nas legislações tributárias: um fenômeno exógeno ou endógeno? .....	193
7.2.1.3 Projetos tributários de iniciativa do Executivo .....	197
7.2.1.4 Disposições orçamentárias sobre isenções e demais incentivos fiscais. ....	198
7.2.1.5 Diretrizes gerais para um programa racional de alterações nas legislações tributárias .....	200
7.2.1.6. LDO da União.....	202
7.2.2. Conclusões da Pesquisa: indicativos .....	203

7.3. Entre Tecnocracia e Linguagem Social.....	206
7.3.1 A Técnica como Encobrimento.....	208
7.3.2 A Extensão Normativa do Orçamento Público .....	210
Capítulo 8 – A Linguagem dos Textos: o Dito sobre a Moral Tributária entre a Técnica e o Profano.....	215
8.1. O Letramento da Questão Tributária na Tecnologia Jurídica.....	215
8.2. A Poesia e a Ficção, os Intelectuais Brasileiros e a Formação da Opinião Pública sobre a Moral Tributária: Excertos Literários .....	219
8.3 O Dito e o Não-Dito da Moral Tributária no Letramento da Literatura Técnica e de Ficção.....	226
Capítulo 9– Um Recorte da Questão Tributária no Universo Rural Brasileiro .....	231
9.1. A questão (tributária) rural.....	231
9.2. Caso 01: “Treze mil queijos enterrados vivos!” .....	233
9.2.1 A história e o queijo .....	237
9.2.2. Cidadania fiscal: questões transversas .....	240
9.3. Caso 2: Uma questão tributária no campo previdenciário - segurado especial.....	243
9.3.1. Economia de “Subsistência” .....	248
9.4. Caso 3: ITR e a progressividade .....	253
9.5. Linguagem Social: a questão rural fiscal.....	255

### **Parte 3 – Notas Conclusivas**

À Guisa de Conclusão: o Ocultamento e o Desocultamento da Moral na Questão Tributária Brasileira.....	259
Referências Bibliográficas .....	267